

Quantidade e qualidade podem caminhar juntas

Desde o recrutamento, as organizações já buscam um perfil de profissional capaz de produzir o máximo e com excelência, ou seja, mais e com a melhor qualidade.

O funcionário deve ser capaz de lidar com pressão, prazos apertados, sem deixar que isso abale os **resultados**. Mas será que com tanta carga de trabalho e cobrança o final pode ser **satisfatório**, ou isso não é levado em consideração, contanto que os **números aumentem**?

Vamos pensar num trabalho intelectual, de criação, por exemplo. Será que é possível estabelecer datas, horários e prazos para ter “inspiração”? E se for uma ação mecânica, como a operação de uma máquina? Dá para acompanhar o novo ritmo em prol de **uma escala maior**? Agilizar os dois processos resultaria em **produtos de melhores**?

São **duas situações** bem distintas, cuja resposta das perguntas pode ser a mesma. Quer saber qual é?

Então continue lendo o nosso artigo. Vamos responder essas e outras questões sobre **qualidade no trabalho**.

Bons x maus profissionais

Você já deve ter escutado a frase: “em toda profissão há os bons e os maus profissionais”. Quando avaliamos a **capacidade de produção** de alguém nem sempre estamos cientes ou levamos em conta as **variáveis que isso envolve**: recursos disponíveis, prazos inalcançáveis, sobrecarga de trabalho. Esses são alguns fatores que podem afetar a **qualidade do trabalho**, mas também não podemos fechar os olhos para o desinteresse, acomodação, desatualização, fatores pessoais. Por isso o olhar deve ser mais amplo antes do pré-julgamento.

Expertise

Sabe história do encanador que faz o serviço em 5 minutos e você reclama do preço? Pois é, ele fez algo que você não sabe. Se demorar mais ou menos tempo, depende do conhecimento, técnica e principalmente experiência dele. E se essa **expertise** resulta em 20 serviços, por dia, com o **mesmo resultado**, enquanto outro profissional faz metade, qual seria a diferença? Simples: dedicação pessoal. E isso não torna ninguém melhor ou pior. Um deles apenas atingiu seu **melhor nível**.

Dicas básicas de qualidade

É claro que a diferença de **desempenho** pode ser amenizada por vários fatores, independente do tipo de atividade. Algumas dicas ajudam nesse impasse:

1. Esteja sempre atualizado, faça cursos, pesquise sobre a sua área;
2. Conheça os processos da organização, principalmente os que têm relação com seu trabalho;
3. Seja curioso, não tenha vergonha de perguntar se tiver alguma dúvida;
4. Acostume-se a consultar os superiores durante o processo, isso evita perda de tempo para refazer todo o serviço, caso não esteja de acordo com os padrões da empresa;
5. Seja participativo, questione de forma construtiva, dê sugestões;
6. Seja proativo;
7. Evite distrações no trabalho;
8. Comece pelas tarefas mais difíceis;
9. Seja organizado, faça planilhas com tarefas e prazos;
10. Preze pela apresentação do trabalho. O visual faz uma grande diferença.

Quantidade

Lembra dos exemplos que citamos no começo do texto? Então, se você conseguir seguir alguns dos conselhos do item anterior pode sim ter qualidade e quantidade no trabalho. Isso se dá pela incrível capacidade de adaptação do ser humano. Pode não ser fácil no começo, mas com a prática cada um desenvolve seu método para **umentar a escala sem prejudicar a excelência**. Lembrando Charles Darwin, no mercado também há uma seleção natural, onde os mais capacitados têm mais chances. É também questão de sobrevivência.

Texto: [Luciana Cavalcante](#)

Para manter-se informado, nada melhor do que acessar um conteúdo de qualidade, não é mesmo? Por isso, assine a nossa newsletter e receba, em primeira mão, todas as novidades e tendências do setor!